

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 35000
Publicação quinzenal
Pagamento adiantado

Numero avulso 100 réis,
atrazado 200.

A Faisca

do Bairro de Santa Cecilia

DIRECTOR: R. GALVÃO

REDACTORES: DIVERSOS

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia
deve ser dirigida para
a rua S. João, 405.

Os originaes embora
não publicados, não se
rão devolvidos.

A MORTE DE UM JUSTO

As circumstancias em que se deu a morte de D. José de Camargo Barros bastariam como justificação do sentimento que se manifestou entre os catholicos da diocese paulista. Mas outros motivos concorreram sem duvida para a revellação do grande pesar e esses eram resultantes da enorme estima e entranhada veneração que lhe tributavam os catholicos da grande diocese cuja direcção lhe coube.

A sua elevação á prelacia fora um premio a tantas virtudes, aos sentimentos generosos que irrompiam do fundo do seu coração, immenso de bondade, expandindo-se em manifestações puras, de accordo com o seu temperamento proprio dos que necessitam ter nos labios a phrase cheia de doçura, como a que irrompia dos labios de Jesus—o manso cordeiro da Galliléa.

Si é certo que uma das maiores virtudes de um bispo é a sua bondade, como affirmou o grande bispo de Hypona, D. José de Camargo Barros, além de outros attributos, possuiu esse—o de attrahir pelo affecto todos quantos d'elle se approximavam.

E no entanto taes sentimentos não excluíam o maior criterio, o mais devotado zelo por uma boa direcção dos negocios ecclesiasticos a que tinha de prestar a sua disvellada assistencia.

Recordo-me ainda da inauguração do externo de S. José, onde o saudoso prelado, com a sua figura serena, no meio daquellas meninas orphãs, revellou toda a bondade que lhe era immanente, o carinhoso cuidado que lhe mereciam essas creaturas innocentes, feridas pelos aculeos da orphandade.

Conbe-me então a grande honra de saudar naquelle momento a pessoa de D. José, e, o fiz, com a mais pura das satisfacções, na qualidade de humilde catholico que sou. Guardo disso a mais tocante das recordações, pois alli, naquella atmospher de santidade, em meio á infancia protegida por essas nobres creaturas, a quem cabe por um direito incontestado a qualificação de santas, — as benemeritas irmãs de S. José, a attitudo suave e evangelisadora do extinto prelado, era como a apothose a essa glorificação da caridade, era como si o anjo do Senhor viesse poisar sobre um tecto bendito as suas azas candidas de neve.

Sob tão sympathica feição, é bem de ver-se, o papel desempenhado pelo virtuoso bispo, na direcção de duas prelasias, valem por uma completa consagração de bondade apostolica. Porque si a revellação da intelligencia serve de estimulo ás modalidades do ingenho humano, que se traduzem por varias fórmas, essa intelligencia, em relação a um depositario da Fé, a um representante dos Apostolos, não constitue por si só um poder de convicção, uma poderosa arma para combater a impiedade.

Faz-se mister, ao sacerdote, alliar á intelligencia uma doce bondade, e as requesitas do coração que fortemente contribuem para levar a effecto a tarefa que a Providencia lhe traçou — de paz, de amor, de concórdia: e para um bispo, essa delicada tarefa augmenta, pois mais complexo e mais amplo é o objectivo do seu apostolado; mais importantes e melindrosas attribuições cabem, como todo o mundo não ignora. E foi dispondo desse precioso, foi obedecendo a esses impulsos, com que o cerebro age cedendo a uma força mysteriosa cujo centro reside no coração, que D. José de Camargo Barros se fez querido dos seus diocesanos, guardam a sua memoria com a veneração que merecem as coisas que julgamos preciosas.

E assim, nos corações dos catholicos que conheceram a D. José de Camargo Barros, permanecerá indelevel a sua noble lembrança, que evoca a figura do piedoso bispo, que fora a representação da *Bondade*, o mais bello de todos os attributos que podem revestir a personalidade humana.

Rufiro Cavares



D. José de Camargo Barros
Victima do naufragio do "Sirio"

Ainda nos recordamos!

Grande azafana continha num constante movimentar a população paulistana. Um doario especial fazia ver em todos os rostos que algo de novo e surpreendente iria passar-se. As immediações da estação da Luz regorgitavam de povo desde o encaçacado burguez ao proletario de singela bluzza. Lá dentro, enorme oceano humano ondeava-se custosamente, a espraiair-se á beira-linha.

Em todos os rostos um mixto de alegria e anciedade. Ao menor ruido longiquo aquella massa popular agitava-se para serenar pouco depois, ouvindo-se um como que murmurio que se alastrava indefinidamente: "ainda não é."

Por fim uma bateria estoura ao longe; bandas de musica soltam aos ares estrondosas notas de marchas triumphaes; a enorme massa aco-

tovela-se e cumpri-me; brados festivos, em altisonante voz manifestam o intenso regosijo popular.

Vagarosa e magestosamente caminha a locomotiva soltando, garbosa, o seu alvo pennello.

A frente, sentado num banco adrede collocado, varios vultos se destacam: ao centro rubra silhueta se divisa.

Eil-a que se aproxima; a locomotiva; na silheta reconhe-se a figura veneranda e sympathica do recem-Bispo de S. Paulo.

— D. José de Camargo Barros fizera a sua triumphal entrada na Cidade de Anchieta.

Momentado tepido, á semelhança de amascado tecido lançado em mar revolto, caminhava, a passo, impellido sinuosamente pela enorme e irrequieta massa popular, o desejado Bispo, até conseguir dar entrada no

Seminario Episcopal.

Dois annos depois:

A noite, amena e calida, parecia conservar-se concentrada. Pezada tristeza pairava na grande multidão, que, quieta e pensativa se estendia em linha assemelhando negras margens de extenso rio.

Todos os olhares indagam o alem: apenas sombras, sombras e tristeza.

Diviza-se ao longe escuro grupo que pesadamente se movimenta. As cabeças se descobrem, os olhos filtram o pranto da dor, a multidão se afasta respeitosa.

Lugubre cortejo passa; ao centro caminha tristonho grupo que ladeia um esquife.

Era elle, era o cadaver do pranteado Bispo que regressava á sua diocese, que o acolhia com os olhos rasos d'agua, o coração confrangido, o joelho em terra.

In Memoriam

Neste dia tão grande e inesquecível para todos aquelles que, verdadeiramente, amam a virtude e o merito, em todas as suas manifestações de belleza edificante, não podia, no simples caracter de amigo humilimo do inelyto D. José, deixar de trazer á esta sincera homenagem de saudade e respeito á sua sagrada memoria o profundo preto de minha elevada admiração pelo extraordinario vulto que tão cedo sumiu-se na algidez impenetravel de um tumulo bemdito, sepultando, ao mesmo tempo, a nossa invicta Diocese no mais incommensuravel desconforto...

Pouco depois de realizar-se o crudellissimo destino que sobre a terra havia de supportar o amado Pastor, euviu elle a meu extremo filho uma missiva delicada e terna, transmittindo-lhe, numa linguagem docemente evangelica, o conforto de sua benção sempre desejada e balsamica.

Hoje, nesta revoada de hymnos e de preces á sua memoria sem par, somente lhe peço uma graça e é que lá dessa mansão gloriosa e sonhada pelas almas de escol, caia sempre a sua benção purissima sobre o mesmo alvo de seus carinhos irradiando por todo o nosso lar, onde o seu nome é querido e a sua vida um livro divino de amor e de grandeza.

David Goulart

A CLARINHA

—«Olhae que é de festa o dia!»
(Disse um canarinho ás rosas)
Faz annos quem desafia,
Com suas faces mimosas,
Dessas petalas cheirosas
A graça, o encanto, a magia.
E as rosas:—«E' uma irmãsinha
Essa doce creatura,
Por sua branca mãosinha
Colhida ser— que ventura!»
—E ave e rosas, com ternura:
—«Que Deus proteja a Clarinha!»

Zulina Rolim de Toledo.

Noticiario

Legião de S. Pedro

Realisou-se no dia 18 de julho a festividade commemorativa á fundação da sociedade cujo nome figura no alto desta noticia.

Como dissemos em o nosso ultimo numero, essa festa não revestiu-se da pompa e brillantismo dos annos anteriores, o que julgamos ter sido pelo recceate fallecimento do Sr. Luiz Bohn, que pertenceu por muito tempo ao quadro daquella sociedade.

As 7 1/2 horas da manhã foi resada uma missa, havendo communhão dos srs. legionarios, que se apresentarem com os seus distinctivos e em numero de 23. A missa foi celebrada pelo Revdm. Pe. Marcondes Pedrosa, vigario da Parochia e Assistente Ecclesiastico da Legião.

As 1 hora da tarde, presentes os 23 srs. legionarios, foi pelo sr. Presidente aberta a sessão, estando presente os Revdm. os P.e Pedrosa e Ataliba Pereira. A leitura do relatorio, durou 1 1/4 de

hora, seguindo-se com a palavra o Revmo. Assistente, que saudou os legionarios pela data que atravessavam e pediu-lhes que continuassem a trabalhar pela Associação a que pertenciam. Em seguida foi approvada uma proposta do sr. Leonardo Teixeira, ficando resolvido que se enviase um officio de saudações ao Com. Tiburtino Mondim Pestana, pela attitude em que se manteve no Congresso dos Estudantes.

Os membros da Directoria e Conselho prestaram o juramento do estylo, e em seguida o Sr. Dr. Eugenio de Carvalho, dirigiu uma saudação á imprensa do bairro, alli representada pelos srs. Ignacio Calazans Altenfelder Silva e Rozendo Augusto Galvão, sendo ao terminar entusiasticamente applaudido. A essa saudação, respondeu o sr. Rozendo Galvão, director desta folha.

Encerrada a sessão, dirigiram-se os srs. legionarios á Escola Parochial, em cujo quintal foi encenerada a biblioteca heretica.

O Movimento do almoxarifado foi o seguinte:

Encinerados este anno 169 exemplares.

Encinerados desde a fundação 16.897 exemplares.

Aos legionarios foi offerecido um copo de... cerveja, sendo por essa occasião levantados muitos vivas á memoria de D. José de Camargo Barros, pranteado Bispo desta Diocese, ao Arcebispo D. Duarte Leopoldo, Mons. Benedicto de Souza, Pe. Marcondes Pedrosa, á memoria de Luiz Bohn, á Pio X, e á Imprensa.

Ao terminar esta noticia enviamos cordaes agradecimentos aos srs. legionarios e membros da Directoria da Legião, pelas innumeradas gentilezas dispensadas aos representantes d'«A Faisca».

Com a Prefeitura.

A Prefeitura Municipal dirigimos uma reclamação que recebemos e por ser justa pedimos a attenção de quem competir. A rua das Palmeiras é de muito transito, não só de bonds, como tambem de carroças, automoveis e pedestres, e a poeira que se levanta com a passagem dos vehiculos é enorme, suffocante, anti-higienica. O macadame usado nessa rua não presta; o macadame é bom, mas da maneira usado na Alameda Barão de Limeira pelas proximidades da Chacara Carvalho e outros pontos. Em nome dos reclamantes, pedimos, a caridade da Prefeitura para os moradores da rua das Palmeiras no trecho comprehendido entre a alameda Nothmann e o Largo das Perdizes.

Tenham pena Srs. da Prefeitura, dos moradores dessa rua que não podem abrir as janellas por causa da poeira e lembrem-se que elles tem o mesmo direito que os moradores de outras ruas.

Esperamos que a reclamação justa dos moradores da rua das Palmeiras, encontre acolhimento por parte da autoridade competente.

Coração de Maria.

Começam hoje no Santuario do Coração de Maria as novenas que precedem a festa annual da Archiconfraria. A festa este anno, segundo nos informam, se revestirá de grande solemnidade, tendo sido convidados talentosos oradores sagrados.

A Brasileira.

Para o annuncio que na secção competente fazem os Srs. J Mesquita & Cia, proprietarios d'A Brasileira, magnifica loja de fazendas, sita á Rua das Palmeiras, chamamos a attenção dos nossos leitores.

Musica.

O joven e esperançoso Joãozinho Goulart, offereceu a nossa re-

dação um exemplar d'Os Queixumes d'Alma terna e delicada melodia que compoz em memoria de sua mãe. Somos agradecidos pela lembrança que teve o nosso amiguinho.

Relojoaria Veneta.

Os moradores do Bairro de Santa Cecilia, devem dar preferencia ao Regulador Veneto estabelecido á Rua Sebastião Pereira, porque além do variado sortimento o Sr. Agostinho Bettarello é perito na sua profissão.

Monsenhor Manoel Vicente.

Da exma. familia do pranteado e saudoso Mons. M. Vicente, recebemos um cartão agradecendo as justas homenagens que rendemos áquelle finado.

Legião de S. Pedro.

Fomos informados de que em Botucatu, sede do Bispado do mesmo nome, foi fundada uma associação catholica com o nome acima.

A legião de S. Pedro de Botucatu, já conta elevado numero de moços, tendo por assistente ecclesiastico o Rev. Snr. D. Lucio Bispo diocesano.

A nova associação, A Faisca envia muitas felicitações, fazendo votos que ella prospere sempre e que no seu seio reine a maior harmonia.

—Restituo-lhe o anel que o sr. me offereceu... Amo outro homem e com elle me casarei.
—Queira dizer-me o seu endereço?
—Quer matar-o?
—Não, quero ver se elle me compra o anel, que lhe vai tão bem...

Historia Curta

(Viverei só: ninguém no mundo me merece...)

E. DE CASTRO.

Raul tirou cem contos na loteria. Ao verificar que seu bilhete estava premiado, um diluvio de ideias turbilhonou em seu cerebro. Alda, a moça linda com quem sonhava dormindo e acordado, seria sua esposa; teria um lar feliz, passaria uma vida encantada, tendo-a sempre a seu lado, podendo adoral-a, beijal-a, apertal-a demoradamente, apaixonadamente contra o peito. Haviam de morar numa casa espaçosa, cercada de flores, longe do ruído da cidade, num arrabalde alegre e saudavel. Abençoada loteria! Cem contos!..

Tomou um carro e desceu em casa do Dr. Eduardo, a quem explicou o motivo da visita. Este chamou a filha e sahio da sala.

Quando Alda entrou, ficou tudo illuminado pela irradiação de sua mocidade louca; seus cabellos eram ondeados fios de ouro; os olhos e o sorriso eram um deslumbramento, o andar sereno como o deslizar magestoso de um navio orgulhoso de suas triumphaes azas brancas que a brisa arredonda carinhosamente; em seus gestos, calmos e graciosos, fulgurava a mesma harmonia do sorriso, a mesma correcta magestade no andar.

Raul balbuciu uma declaração de amor, do grande amor que até alli guardara em segredo; contou quanto soffrera, quanto tempo havia esperado quasi sem esperanças. Contou que estava rico e vinha depor a seus pés a fortuna que Deus lhe mandara.

Alda, fria, indifferente, folheava um livro de gravuras.

—E' impossivel. Não fique sentido commigo; pretendo viver e morrer solteira. E' proposito firme; peço que não insista e perdoe si o faço soffrir. Não tenha ciúmes, pois não amo a ninguém; mas tambem não tenha esperanças.

E continuou, sorrindo, a folhear o livro de gravuras tão soegadamente, que parecia estar sonhando

algum sonho feliz, interrompido por um momento.

Elle sahio ás tontas, com o coração espedaçado martellando dolorosamente, allucinadamente. Passou a noite em claro, mas com a alma em trevas.

Dias depois os jornaes noticiavam que um generoso anonymo fizera valiosos donativos a diversas instituições pias. O total dos donativos correspondia a cem contos de reis.

Theophilo Dias de Andrada.

Psycologia do riso

O que ri de tudo, annuncia que é um simples e ignorante.

Quem de nada ri, denota um humor melancolico e entropo.

Quem ri de poucas cousas; revela gravidade de caracter.

Quem ri a gargalhadas, acusa que é franco, alegre e amigo das diversões.

O que ri reservadamente, contendo o impulso natural, é bem educado e dono de seus instinctos.

Quem ri só de um lado, mostrando a metade dos dentes, indica ser zombão, caustico e murmurador.

Quem ri com affectação ou quando falla ao seu superior tem o sorriso nos labios, evidencia que é um lisongeiro e adulator apto para fazer fortuna.

VISÃO

Domingo: manhã calma e luminosa. Já nas torres, os sinos, elevando Pelos ares sua voz tão harmoniosa, A' prece estão os crentes convidado.

Entro no templo; encosto-me a um canto, Distrahido, pensando no passado, Quando assistia ao sacrificio santo, Bem ditoso, de joelhos a teu lado.

E, pouco a pouco, como que num sonho, Eu chego a ver o teu perfil risonho; Vejo-te alli, tão bella, minha amada,

A resar... mas á brusca realidade, Dissipou-se a visão, resta a saudade A torturar minh'alma apaixonada.

S. Paulo, 1909.

Carlos Pereira.

O' João, amanhã você me acordará ás seis horas em ponto.

—Perfeitamente, patrão, o senhor fará o favor de tocar a campainha.

Oh! My God!

Will it be that the first house in the Palmeiras street be the *Emporio and Confeitaria Almirante Barrozo?*

Perfis femininos

XI

N. R. M. G.

E' de estatura regular a bella e elegantissima ceciliana cujo nome, em iniciais apparece em nosso quadro com a scintillação das estrellas do céu e com o brilho offuscante dos raios do sol

Qual sereia encantada, torna-se irresistivelmente insinuante, quando com perdoavel orgulho, contempla, com altiva sinceridade, aquelles que a fitam, certa de sua superioridade em graça e elegancia. Possuidora duns olhos penetrantes e de uma bocca adoravel, faz-me lembrar o poeta quando diz:

"Os seus olhos são dois naufragios ao luar,
E os labios seus são duas rosas crestadas"...

Quando falla, sua voz é toda de harmonia, parece-me ouvir uma das bellas sonatas de Bellini tocada num instrumento magico, e diz ainda o poeta:

"E a voz doce,
Toda de plumas, toda de prata"

... voz muito meiga, que fascina e arrebatá.

Não a conhecem? Pois ainda esta é conhecida do

João Gambá.

O amor é um instincto, a amizade é um habito do coração.

Do meu Album

Ao Rozendo Galvão

Meu chaletzinho, leitor, emmolurado em rosas, com persianas verdes onde azulejam lindas orchideas, faz-me lembrar uma aquarella suggestiva no fundo de uma porcellana alva e transparente.

Hontem á tardinha, quando eu sahia para o meu passeio habitual, neste risonho e tranquillo bairro onde moro, parei ao longe, para olhar tamente o meu chaletzinho, muito pensativo, na doçura da tardinha.

Eu residio n'elle ha tres mezes. Raramente sou visitado e nunca vou á cidade.

A cidade! intedia-me, faz-me mal aos nervos, por isso, evito-a.

Nada mais agradável ao corpo e ao espirito do que se viver n'um recanto florido, onde haja um tanque azul e quieto com um repucho perennemente espadanando agua.

Bons livros, canarios chilreando em gaiolas douradas, ao longo de um alpendre perfumado a madresilvas e jasmims eis a minha felicidade.

Um bello dia, carinhosamente chega aos meus ouvidos um *frou-frou* de saias de seda, que entrou-me em casa com a luz das primeiras estrellas e se foi com a madrugada. Evaporou-se, diluiu-se nas meias tintas da manhã cor de rosa. E uma tarde debruçado á janella, recordei-me com saudades dessa loira pensativa, d'olhos scismadores, onde fluctuava uma nostalgia de lago, na hora silenciosa do crepuseulo.

Atraz desse perfil diaphano, surge outro risonho e moreno, de pupilas negras e macias como um velludo que borboleteou pelo meu chaletzinho, deixando um perfume fino. Foi sempre o meu idéal, leitor, viver despreocupado, n'uma casinha, com uma vinheta colorida, com sombras quietas d'arvoredo, ouvindo o sussurro manso da agua transparente, correndo d'uma cascatinha e admirando paisagens que me regalassem a vista gulosa de quadros.

Apenas morreu um parente solteirão e rico, apressei-me em comprar o meu *sonho dourado*, com cinquenta contos que me deixou o velho.

E aqui, na tranquillidade risonha do meu bairro, passo os dias gostosamente entre flores, livros e passarinhos de cantos sonorosos.

JOÃO PIEGAS.

—Supponha, minha senhora, que V. Ex. é a Bolivia e eu o Perú. Que faria V. Ex.?

—Nem se pergunta, comia-o logo com farofas.

Retrato

A. M. H.

Calae-vos rouxinões amantes; rosas perdi vosso perfume, astros occultai a vossa fronte porque ellaahi vem brilhante!

Nem o vosso cantar, rouxinões de Outomno, tem a harmonia de sua voz; nem o vosso perfume, melindrosas flores, embriaga como seus labios, e nem tão pouco o vosso brilhar, estrellas da madrugada, faz esquecer seus olhos. Silencio que ellaahi vem!!!

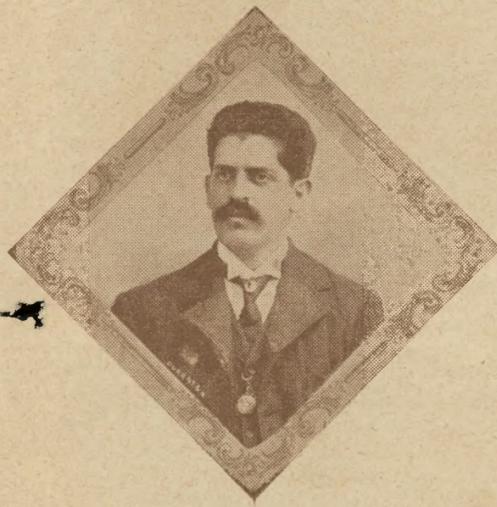
Seu corpo formoso e delicado, traz o requebro languido e a graça das borboletas errantes; seu rosto pallido como a açucena traz o livor tranquillo da bondade; e os traços de seu semblante bem attestam a perfeição da Natura!!! Negro e caracollado embala-se o seu cabelo; oceano de fumo cujas ondas eternamente estuam na praia alvinitente de sua fronte!!! Eil-a que passa... Seus labios quasi que cerrados deixam transparecer o coife de sua boca e as pequeninas perolas que se aninham cuidadosamente alli. Branca como ella só, sua mão se agita, ora leve como um suspiro, ora sussurrante e ligeira como um beijo; seu andar é silencioso. Eil-a que vem; quantos olhos não lhe pousam em cima invejosos! quantos corações não se ferem de amor só em vel-a!!!... E ellaahi vem: calae-vos rouxinões amantes, sua voz é mais doce; rosas perdi o vosso perfume, seus labios embriagam mais; e astros da madrugada, occultae a vossa fronte porque ahi vem seus olhos...

Russinho Pinto

S. Paulo, 14-7-909

Galeria d'A Faisca

David Goulart



Nosso ex-director, a quem deve «A Faisca» o lugar brilhante e saliente, que occupa na imprensa de S. Paulo. Sabe impor-se como amigo pela lealdade de que é dotado. E' um musico bastante inspirado, maestro conhecido e respeitado em toda a Paulicéa, onde gosa de merecida estima.

Mesmo em vida acreditamos que o David tenha uma estatua...

A CATASTROPHE DO "SIRIO"



QUADRO DE BENEDICTO CALIXTO

De um concurso

PARA SENHORAS

Qual a mulher mais illustre e que mais tem honrado e dignificado o seu sexo na historia universal?

Este importante thema foi apresentado pela magnifica revista LEITURA PARA TODOS e que diversas senhoras acudiram enviando innumerables respostas.

Dentre as respostas publicadas escolhemos a que se segue, por ter a autora com brilhantismo e justiça tratado de uma brasileira.

Com a devida licença da nossa brilhante collega.

Eil-a :

Nasceu entre nós a mulher que mais dignificou o seu sexo, que mais honrou sua terra, a que se glorificou por dous actos que sancionou quando lhe coube o encargo de governar por duas vezes o nosso paiz; esta mulher chama-se Izabel. E' uma mulher extraordinaria, pois que, em troco do resgaste de uma raça escravizada, perdeu para sempre um throno. Com que abnegação esta heroína quebrou os grilhões que prendiam uma geração de infelizes e de oprimidos?! Para consecução das duas leis attinentes ao elemento servil, esta mulher não mediu os corollarios que mais tarde lhe vieram. O seu nome está ligado aos dias — 28 de Setembro e de 13 de Maio.

Assignaladas leis que constituem um padrão de gloria universal para quem as referendou, porque concerne á humanidade, que não tem patria por não ter fronteiras que a separe. São duas victorias incruentas, á custa de um só holocausto, mas compensadas pela fraternidade de um povo. Imperecíveis feitos que hão de perdurar, entrelaçados com o nome de Izabel, através dos seculos. Apotheose sincera e perenne merece esta mulher de todo povo culto e civilisado.

Não conheço typo feminino que preenchesse tão bem sua missão sobre a terra, como o de Izabel.

O desterro, que, no dizer de Devon, tem tristezas sem nome e soffrimentos sem fim, fel-a redemptora de uma raça espoliada, para depois martirisal-a. Sem abdicar as prerogativas politicas, ella repartia a sua condição feminil com os que lhe eram caros.

Pois bem; perscrutemos o preterito para melhor aferirmos o presente, e neste retrospecto não encontramos, na Historia Universal, uma mulher que sobrepuje Izabel. Olhemos a França através de Joanna D'Arc, uma das suas mais puras glorias. Sem nos reportarmos a outros typos femininos, entre os quaes resalta a genial Norella, cuja belleza esthetica se confundia com o seu talento artistico, e que tanto conturbava o auditorio, quando extasiado ouvia as suas preleções na Universidade de Bolonha. E o de Publica Hortensia, que em 1565, contando apenas 17 annos de idade, defendia these em Evora. Os francezes, tão ciosos pelos seus vultos, não se contentam esculpindo no bronze a virgem de Orléans, — vão além — alcançam egualmente que a igreja lhe erga um pedestal mais firme, para melhor se precavtar contra os vendavaes... E nós o que faremos?...

Ah! se Joanna D'Arc é admiravel quando exclama ante Carlos VII: — Quem esteve na afflicção, esteja na gloria. — Izabel é sublime, quando declara: — Se fosse preciso ainda hoje, perdendo o throno, assignaria novamente a lei da extincção da escravidão. Como estas palavras cingem, num só amplexo, um povo, fraternalmente. E' a Historia, que no dizer de Ermeson, não é outra coisa senão a

NOSTALGIA

De furta verde e azul, ondulado a ampla tela que se lhe estende ao dorso, arfante, o mar pompeia; e tumido, moroso, as vagas desenleia, e de listroes de espuma ás praias acairela.

Na liquefeita rota, inflada a branca vela, ao matinal assopro, ao sol que a luz franqueia, zarpa a arvorada nau, e de um sulco golpeia o espelho em que se mira a luminosa umbella.

E' mar fóra, quebrando a cadencia que entona a monotona fôlla, em busca de outra zona, baixa a quilha e se arruma á erma travessia...

Vai-se... Da gavea, á terra o marinheiro espia, e, em lagrimas, expande a dor da nostalgia, dando o ultimo adeus á patria que abandona.

IBRANTINA CARDONA

biographia dos grandes vultos, que lhe ha de render a justiça necessaria. As flores que te espargiram á frente, no dia de hoje, se desfizeram ao sopro do entusiasmo, porém, ainda vives nos corações bem formados dos brasileiros. — S. João Del-Rey, 13-5-1909. —

Coracy.

A mulher sem vaidade é como a flor sem perfume.

Cartas Caipiras

Santo Amaro, 31 de Julio de 1909.

CUMPADE REDATÔ

Que o santo oia da Providença teja oianno prá vancê e tuda sua bençuada famia, são os protesto de minha sassistação.

No numbro passado dessa foia mandei a vancê um telephone radiographo,

pedino a vancê o favô de dizê ao Tunico de Carvaio que arretirava a preposta que fiz, visto Lopordina tê sido pedida e ceitado o matrimonio com um moço das Capitã Federã.

A resão, pois, desta carta é contã p'ro cumpade, como conteceu esse contecimento.

Lã vai o causo: Já tava nas mão do cumpade a carta que mandei no numbro passado, quando aqui pareceu o João Cutufino, cumpanhado d'um moço bem tarjado e que se chama-se José da Piadade.

Como sabe o cumpade, Lopordina fica logo serelepe quando vê um moço e principamente quando o dicto cujo é legante e perfeioado. Pois bem, cumpade, nem bem os dois moço botaro o carcanhá na porta, Lopordina que tava na jenella foi logo com tuda marbilidade arrecoiê os hospe, arreoicoenno elles na varanda de visita e foi logo me chamar-me e tommem á Joanna, que se achava-se na varanda do jantã pitano o seu pito della. Si levantemo-se logo e si dirigimu-se p'ro

locã dos hospe. Agora vamo contã o ponto principã do contecimento. Ansim que nois cheguemo perto dos moço, o Cutufino se levantô-se e me apresentô-me o Piadade, dizeno que elle era um jove de qualidade escoida na mió sociedade da Capitã Federã e que cupava naquella bençuada terra o arto emprego de, coadjuctô de bond. Depois da apresentação feita começemo a prosiã sobre muitas novidade como sege, o samba branco que o conde do Prato tereceu pr'os franceis e principamente sobre a briga que vai havê na guerra do Perú com a Olivia; mas, poremd, derrepente eu arreparei que o Piadade se tornava-se que nem um defunto quando está branco e com os oio grudado nos oio de Lopordina; antã-se eu preguntô pr'elle: Seu Piadade que tar acha a minha fia? A elle revirano os oio p'ra mim, me respondeu-me:

«Seu Chico me fartava-me a corage p'ra falã sobre sua fermosa fia, mas agora que vancê puchô o assumpto, eu vô desabatã o meu crisolado coração. E' impossible pur mais tempo escoindê nas entranha dos meus oio a sastifação que sinto por sua fia, e não podeno mais por mais tempo guardã escondido esse amô, eu peço Lopordina em matrimonio, prometteno a vancê fazê della a muié mais feliz de tuda geração.»

Cumpade, nada mais fiz do que consurtã á Lopordina se ceitava a preposta, ella me respondeu-me que sim, antã-se depois de terminã a cummoção cumovida que fiquemo, cumbinemo fazê o matrimonio na Capitã Federã, no dia 8 de satembro que tã p'ra chegã.

Farta agora eu e Joanna pagã a premissa que fizemo em benefico de Lopordina, de subi a ladêra da Penha de juevo em terra, mas, poremd, como a subida é muito esgrime, nois subimo de juevo bentro do bond.

Chico Faisca.

IDYLIO.

[Ao amigo e collega A. Rezende]

Foi n'uma noite de Natal que o nosso amor nasceu... Olhei-te, olhaste-me; cruzaram-se nossos olhares prenderam-nos para sempre. Sim, para sempre... Porque jamais nosso amor se desvanecerá nas cinzas do olvido. Eternamente repercutirá nos nossos corações.

Fallaste, que me disseste? Não me lembro. Senti somente a oppressão tenaz agir sobre meu peito e a tua imagem terna, gravar-se profundamente em minh'alma.

Foi n'uma noite de Natal... repetem nossos corações: á luz brilhante d'um salão, enfeitado pelos ares festivos que nos vimos pela primeira vez, para jamais um se olvidar do outro. Desde então tenho entre as minhas, imaginariamente, a tua mão pequenina, como naquella noite em que nosso amor brotou.

O teu sorriso terno, vejo-o ainda aadejar em frente de meus olhos como que dizendo-me: amo-te e neste pensar as horas de minha vida escoam-se vagarosamente.

Luiz Martuscelli.

All Right!

It is true...

The house "Emporio e Confeitaria Almirante Barrozo, of the Mrs. Barrozo & Cia. in the 23 Palmeiras street, is the best of the Villa Buarque.

Very Well!...

Divagação

Para o Octavio Galvão

*Estella.

E' noite e a lua rola pelo Etereo Azul, enquanto eu, em silencio, vejo do meu aposento, cahirem das alturas as flammass do luar, no manto prateado de neve que envolve as flôres e arbustos do jardim. A lua, no céu, como um pharol, recorda talvez a luz suave da esperança, a todos que, como eu, se embem na serenidade desta noite.

Só o ciciar da brisa, o bulicio das ramagens e o piar tetrico das aves noctivagas vêm abalar a quietação que impéra.

No mais, ha verdadeiro silencio, ha verdadeira mudez em tudo e lá, no firmamento, as estrellas faiscam recamando o denso véo do infinito...

Ah! lembrei-me então da cidade, lembrei-me dos dias bellos de sol, dias esses em que o sol despontava do cimo da montanha, tisanando de uma côr fulva e alegre a serra esverdinhada, tisanando da côr viva da rosa, os jactos espumejantes das catadupas; lembrei-me da aurora rutilante que por vezes descortinei ao pé de ti e daquellas noites estreladas...

Oh! foi numa dessas noites (bem me lembro ainda) noite como esta, que me prendeste nos laços estreitos do teu amor...

E quão feliz que sou eu em ter saudades disso, porque, como dizem, as saudades é lembrar o passado; lembrar o passado é sentir o novamente, e só se tem saudades de um passado feliz.

E esse passado produz em minh'alma, embora que por momentos, a doce sensação do Bem—sensação que nos acalenta!

Lembrei-me de tudo... e essa lembrança suggeriu-me a idéa de escrever-te estas linhas, certo de que só tu lerás a ultima phrase e depois guardal-a-has contigo, como segredo, nos intimos de tua alma pura; estou convicto de que só tu has de ler a ultima phrase...

O sol aqui, Estella, não tem pa-

ra mim o mesmo brilho e nem o mesmo calor de outr'ora; o lago já perdeu aquella côr azulea, aquella bella côr da alegria e está coberto de uma lympha argentada que nodôa a alva plumagem das garças.

O trinar dos passaros não me é mais um cantar magico, nem mesmo na hora em que surge a aurora com sua bella côr neve-rosada, nem mesmo nessa hora em que a Natureza encanta a humanidade toda!

Bem disse Freitas Guimarães, sentenciando «que, quando se ama, a presença da pessoa amada é tudo; mas só se verifica que se ama verdadeiramente, quando se está ausente do objecto do nosso amor: é só então que a paixão se manifesta tal qual é de facto; é somente, nessa occasião, que o coração nos faz sentir o imperio de sua lei eterna...»

Esse pensamento bem condiz com os versos, que ha tempos eu li, de Bussy-Rabutin, versos burilados com muita inspiração e felicidade:

L'absence est à l'amour ce que le feu est au vent,
Il éteint le petit, il allume le grand...

E' por isso que o vento da ausencia vem avivar ainda mais as flammass do meu coração...

Estella: vou terminar esta cartinha, dizendo-te, como *chef d'ôr*, a phrase que ninguém mais, do que tu e eu, deve ser sabedor. Espero que isso se dará porque lo...

**

Eis o trecho de uma carta que hontem encontrei na relva, quando a lua rolava pelo azul e as estrellas faiscavam no firmamento recamando o denso véo do infinito... Ainda censurava o perfume da virgem mão que, amarrotando-a, apertou entre os dedos delicados.

Falta justamente a parte onde deveria existir, além da assignatura, o segredo mysterioso... Estella, certamente, cumprindo o desejo do autor, dilacerou o pedacinho da carta amorosa, para que o segredo só ficasse entre os dois corações amantes.

Reconheço perfeitamente a letra dessa carta: é a letra de...

Não; não devo ser indiscreto. Não devo declinar esse nome porque Estella, a minha querida Estella não ha de gostar muito disso...

Francisco Alves Mourão.

O excesso de luz é mais impene-travel do que a treva mais densa.

Carnet

ANNIVERSARIOS

— Faz annos no dia 3 de Agosto o distincto cavalheiro Sr. Henrique Bastos, abastado capitalista residente no nosso bairro.

— A *Faisca*, concededora das grandes qualidades que ornã o seu caracter, apresenta-lhe saudações.

— No dia 6 do corrente a Exm. Srna. D. Antonieta Fernandes Camargo, dedicada esposa do Sr. Humberto Ferreira de Camargo residentes em Campinas.

— No dia 9 do corrente, a senhorita Guiomar Zenith de Carvalho, dilecta filha do Sr. Dr. Eugenio de Carvalho, conhecido engenheiro da Secretaria da Agricultura.

No dia 7, o nosso bom amigo David Goulart, emerito professor de piano, inspirado compositor e nosso ex-Director.

— No dia 9 o conhecido educador Sr. Charles Armstrong, director do acreditado estabelecimento Gymnasio Anglo-Brasileiro.

— Tambem no dia 9 o nosso querido companheiro Tarquinio Cabral, que prometteu offerecer aos amigos um «samba branco» no vasto salão do... mercado.

— Dia 12, o Sr. João Altenfelder Silva representante de importante casa commissaria.

— No dia 14, o Sr. Augusto Bohn, dedicado secretario da Legião de S. Pedro.

— No dia 15, a Exma. Srna. D. Francklina Pinto Gonçalves de Carvalho, tia do Sr. Dr. Eugenio de Carvalho, Presidente de diversas associações catholicas.

— Faz annos no dia 10 de Agosto a senhorita Maria Elisa Barbosa Nogueira, dedicada filha do Sr. Major Luiz José Nogueira, escrivão de Paz do Braz.

— Fez annos no dia 11 de de Julho, o distincto cavalheiro Sr. Bento E. Salles Junior.

VISITA

Não sabemos como agradecer tantas provas de sympathia que tem recebido *A Faisca*.

Ha dias foram talentosos academicos do Rio de Janeiro, que nos distinguiram com suas presenças, agora, distincto politico com representação na Camara-Federal, nos deu a subida honra de sua visita. O Sr. Deputado-Federal, Dr. Monteiro Lopes, de volta de Campinas no dia 20 de Julho findo, onde fora receber as homenagens annunciadas por motivo da brilhante victoria alcançada por occasião das eleições geraes para deputados, não quiz regressar para o Rio de Janeiro, sem deixar de nos dar um attestado de sua bondade, visitando a nossa redacção. S. Exa. manteve conosco longa e animada palestra, mostrando-se porem, reservado em assumpto politico. Agradecemos ao distincto homem politico, a elevada distincção que nos deu honrando a nossa casa de trabalhos.

O illustre visitante veio acompanhado do Sr. Tenente Apri-gio de Godoy.

NASCIMENTO

O lar do nosso amigo Sr. Praxedes Esselin achá-se enriquecido com o nascimento de mais um robusto filho, que foi registrado com o nome de Octaviano.

Nossas felicitações.

NOVA RESIDENCIA.

Transferiu sua residencia para a vizinha cidade de Pinheiros «Capital da Republica de Butantan» o Sr. Octavio Esselin.

CASAMENTO

Contrataram casamento o Sr. Henrique Blaw com a senhorita Almerinda Mendes, filha do Dr. Teixeira Mendes, inspector Sanitario.

DESPEDIDA

Os distinctos academicos de medicina, Djalma Regis Bittencourt e A. Guilherme Gonçalves, que seguiram para o Rio de Janeiro no dia 28 de Julho findo, tiveram a delicadeza de nos enviar seus cartões de despedidas.

Que tenham levado boa impressão do nosso bairro, são os nossos desejos e «*A Faisca*», faz votos que os distinctos moços durante os seus estudos, colham muitos louros.

Prudencio estando para sahir a cavallo, pediu ao criado as botas; este trouxe-as.

— Porque não as limpaste, Gregorio?

— Meu amo vae sujá-las na estrada; pensei que não valesse a pena.

Logo depois, Gregorio pede ao amo a chave da dispensa.

— Para que?

— E' que eu tenho de almoçar, meu amo.

— Oh! como daqui a duas horas terás fome outra vez, não vale a pena comer já.

Gregorio entendeu e engraxou as botas.

Deposito Publico

— A *Historia Curta*.

— As *desconfianças do Urubú* com o Ignacio.

— A reatação do Theophilo.

— A mudança do nome do *Catharina* para *Cutufina*...

— O futuro primeiro amor do Ignacio.

— Os 50\$000 que o Virgilio vai dar "*A Faisca*."

— O *samba branco* que o *Abacaxi* vai offerecer no dia 9.

A barração do Tónico por um *cuadjuctô de bond*.

— Os olhos azues do Theo.

— A briga do *Dr. Manteiga* com o *Abacaxi*.

— O *profundo na superficialidade* do B. Silveira.

— A vontade que o Eurico tem de ser *Zimbatico*...

— As *ataduras* que as moças de *bom tom* uzam no *cume do alto do pico da cabeça*...

— O proximo casamento da Lópordina com o *José Piadade*.

— As 48 namoradas do Annibal.

— As *dezerções* da Rua Fortunato.

— Ainda os olhos do *gallo da torre*.

— A guerra do Perú com a *Olivia*.

— Os inimigos gratuitos d'*A Faisca*.

— O futuro cinema na Villa Buarque.

— Os novos amores do *Paraguassú*.

ALMIRANTE CASTILHO

O nome que serve de epigraphe a este modesto annuncio, sendo de uma das maiores glorias da marinha portugueza, é tambem o de um vinho do Porto, verdadeiro nectar que tem em deposito o *Emporio e Confeitaria Almirante Barrozo* á

RUA DAS PALMEIRAS, 23
Telephone N. 1241

Serviço

Radiographico

Santo Amaro.

Lopordina fais hoje dezanove annos. Cunvido a vanceis tudo p'rá jantá aqui e assisti o *samba branco* que vamo ferece.

Si vanceis vié, peço me trazer-me 6 garrafa de agua de Caxumbú, daquella que tem um gostinho de pé adormecido.

Chico Faisca.

Rua Martim Francisco.

Com grande solemnidade foi hoje chrisnado o Sr. Catharina, mudando nessa occasião o primitivo nome para o *suggestivo*, de *Cutufina*. Foi celebrante o Revmo. P. Bacalháu, servindo de padrinho o Sr. *Urubú Malandro*.

Annibal Nobre.

Rua Martim Francisco.

O *gallo da Torre* ficou branco (?) de raiva por ter sido descoberto.

Pata Chôca.

Rua Fortunato.

Tónico indignado e desgostoso com a *arretirada da preposta*, deixou de assistir o *samba branco*.

Zéca

Rua Jaguaribe.

Desloquei o pescoço de tanto olhar para a pequena. Janella muito alta.

Zé Magno.

R. Barão de Tatuhy,

Historia Curta vai tornar-se comprida.

Urubú.

R. Jaguaribe.

Si Petit não vier logo, das duas uma: — Ou morro de saudades ou... arranjo outro.

Pequena.

Rua Veridiana.

Finalmente consegui o que queria...

Theo.

Rua Victoria.

Reatei com as... *treis rios*...

Salles.

Avenida.

Estado collega roxo.

Pafuncio.

Rua Barão de Tatuhy.

Si eu descobrir o João Gambá, — juro pela alma de... Judas — dou-lhe muita pancada.

Urubú.

Concurso de Sympathia

Resultado dos votos até hoje apurados

Noemio Faria Lemos	63	votos
Leopoldo de Freitas Junior	33	»
Juvenal de Carvalho	25	»
Nila Rhein	19	»
Robespierre Nobre	16	»
Plinio Barbosa	12	»
Oscar Bohn	9	»
João Gambá	7	»
Raul Dutra	7	»
José de Carvalho	6	»
Dr. Rufiro Tavares Junior	6	»
Tónico de Carvalho	5	»
Dr. Arthur Motta Junior	5	»
Annibal Nobre	4	»
Theophilo Dias de Andrada	3	»
Carlos Pereira	3	»
Florival Rebouças	2	»
Amadeu Villela	2	»
Eurico Mendes	2	»
Chico Faisca	2	»
Victor Carvalho	1	»
Octavio Galvão	1	»
Bruno R. Pestana	1	»
Dr. J. F. de Carvalho	1	»
José Maria	1	»
Tutú Mendes	1	»
Alvaro Galvão	1	»
Virginio Guimarães	1	»

Concurso de sympathia

Qual é o moço mais sympathico do bairro de

Santa Cecilia?

(Nome do moço)

(Residencia)

de 1909

Assinatura do votante

"A FAISCA" acha-se á venda no Largo do Arouche, 85, novo Salão Americano.

Emporio e Confeitaria Alm. Barroso

Rua das Palmeiras, n. 23

Santa Cecilia   São Paulo



Casa especial em seccos e molhados finos --- Importação directa de vinhos de mesa e do Porto --- Preços da actualidade

Acceita-se encommenda de doces para casamentos e baptizados

✻ ✻ Visitem, pois, o grande ✻ ✻

Emporio e Confeitaria Almirante Barroso

Telephone 1.241

Rua das Palmeiras, n. 23

S. PAULO

A' BRAZILEIRA

 Fazendas modas e Armarinho 

Rua das Palmeiras n. 34 - ESQUINA DA ALAMEDA GLETTE N. 101

A Preferida das Exmas. Familias d'este Bello Bairro

Grande liquidação de artigos para inverno

Devido a termos de receber um colossal sortimento das ultimas novidades para verão, liquidamos todos os artigos de inverno por preços baratissimos. Pedimos fazerem uma visita á nossa casa para certificarem de que Ninguém vende mais barato

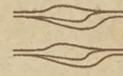
Artigos novos

Nossa divisa, o grande systema americano
Ganhar pouco, para vender muito

Preços exceptionaes



J. Mesquita & Comp.



S. PAULO

Rua das Palmeiras, 34

S. PAULO

Au Parc Royal

Villa Buarque - Rua Amaral Gurgel, n. 32
Nova casa de fazendas, modas e Armario

Communicamos ás Exmas. familias que inauguramos uma nova casa de fazendas, modas, armario, confecções e perfumarias, com a denominação

AU PARC ROYAL

Chamamos a attenção das Exmas. familias para os artigos de inverno, como sejam: lans para vestidos, flannels de lã e algodão, capas dos Pyreneus o que ha de chic e moderno, escolhido sortimento de boas e artigos de malha de lã.

Tudo que existe em nossa casa é de apurado gosto, temos mais: completo sortimento de roupa branca para senhoras e crianças; variada escolha em perfumarias e objectos de phantasia, fitas de setim, tafetá de seda e velludo de todas as cores.

Os artigos deste bem montado estabelecimento foram escolhidos com esmerado gosto. Garantimos que os nossos preços não encontram competidores.

BREVEMENTE installar-se-á definitivamente no novo predio á R. M. de Itú esqu. da Rua Amaral Gurgel em frente ao conhecido Emporio e Confeitaria Marquez de Itú

J. TAVARES & CIA.

SALÃO ROYAL

PROPRIETARIO

Antonio D'Angeli

Antigo Gerente do Salão Inglez
Completo sortimento de perfumarias
nacionaes e estrangeiras.

Este salão tem um bom e habilitado pessoal para bem servir aos seus amigos e freguezes

PRESTA SERVIÇO Á DOMICILIO

RUA DR. SEBASTIÃO PEREIRA, 12 - S. Paulo

AO REGULADOR VENETO

GRANDE SORTIMENTO DE OUIVESARIA
E JOALHERIA
IMPORTADO DIRECTAMENTE DA EUROPA

Agostino Bettarello

Aprompta-se qualquer concerto na mesma hora da entrega

COMPRA-SE OURO, PRATA, BRILHANTES E
QUALQUER PEDRA FINA

Rua Sebastião Pereira, 12
SANTA CECILIA — SÃO PAULO

Pharmacia Porto

Cardoso & Cia.

Grande sortimento de drogas, productos
chimicos e pharmaceuticos

Consultorio medico gratuito

Rua D. Veridiana, 51 -- S. PAULO

Emporio Jaguaribe

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS
Completo e variado sortimento
de
generos Nacionaes e extangeiros

Biscoutos para Chá
Conservas, Azeites etc. etc.

Superiores vinhos para meza
PREÇOS SEM COMPETIDOR

J. Domingues de Magalhães

Rua Jaguaribe, 100 -- Teleph. N. 1507
CANTO DA RUA VERONA S. PAULO

EMPORIO MARTIM FRANCISCO

A Casa Mais Barateira do Bairro

Rua Martim Francisco, 19 — (Proximo á Rua das Palmeiras)

Esta casa que poucos dias conta, já se tornou bastante notavel e preferida pela mais selecta freguezia deste florescente e populoso bairro!

Sabendo manter-se no caminho traçado desde o seu inicio, vem novamente offerecendo aos srs. consumidores grandes vantagens, podendo, pois, garantir a excellencia na qualidade de todas as mercadorias de que se compõe o seu vasto sortimento, a par da rigorosa seriedade com que costuma presidir todos os seus negocios.

Entrega a domicilio

Rectidão nos preços e medidas!..

Baratesa e realidade nos seus annuncios!...

Telephone N. 1920

Telephone N. 1920